

CURRICULUM VIANA JÚNIOR –

É bailarino, percussionista, ator, artista circense e arte-educador. Começou como capoeirista no Grupo Cordão de Ouro em 2002 onde teve seus primeiros contatos e práticas com instrumentos percussivos e dança. A partir de 2004 passou a participar do Grupo de Teatro de Rua “Estalos” onde atuava como ator e músico. Iniciou também nesse mesmo período sua trajetória de dançarino na Escola de Dança Balé Baião, núcleo permanente de formação vinculado a Associação de Artes Cênicas de Itapipoca (AARTI). Atua na Cia Balé Baião desde 2004 através do curso técnico em dança oferecido pelo FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador) e Instituto Dragão do Mar (Fortaleza CE) para bailarinos, coreógrafos e professores onde estreou no Espetáculo experimental “Balé do Novo Milênio”.

De 2008 em diante vem participando de capacitações na área de percussão dentro das ações formativas do Festival de Música da Serra de Ibiapaba em Viçosa do Ceará, e na área de percussão afro-religiosa (Ético-religiosas de Nação Ketu) em parceria com professores de percussão e centros culturais de cunho afro que proporcionam cursos livres, entre eles o Bloco Afoxé Acabaca, o Caravana Cultural e o Teatro das Marias, em Fortaleza CE. Concebeu e produziu trilhas/sonorizações de espetáculos de dança produzidos na Residência “Outras Danças” Edição 2011, que integrou bailarinos e coreógrafos do Brasil, Chile e Colômbia no Teatro Boca Rica, Fortaleza CE. Especificamente as trilhas das obras: “Novembro” de Andrea Sales (Fortaleza CE) e “Vertigem” de Mônica Lopes (SP).

Em 2010 fez a direção musical do “Auto da Paixão de Deus”, ópera popular da Paixão de Cristo que integrava música, canto, dança e teatro, apresentada em Itapipoca e em diversas cidades da região do Litoral Oeste CE.

Em 2013 concebeu e produziu a trilha sonora do espetáculo de dança “Redes de Dançar” dirigido por Gerson Moreno através do Instituto Oziris Pontes (IOPontes) com a Cia de Dança de Juá, Irauçuba CE. Atualmente Viana Júnior pesquisa e realiza projetos musicais juntamente com o Bloco Afro Baião de Itapipoca (núcleo pertencente ao Ponto de Cultura Galpão da Cena) onde funde dança afro e percussão de matriz afro-brasileira, e com o Grupo Rabecacello, também de Itapipoca, agregando influências da música tradicional nordestina às tendências mais contemporâneas da música universal. É formado pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) em Educação Física, professor de percussão no Núcleo Tambores Afro Baião do Ponto de Cultura Galpão da Cena de Itapipoca, foi presidente da Associação de Artes Cênicas de Itapipoca (AARTI) e coordenador pedagógico do Circo Escola de Itapipoca.